

PRÁTICAS EDUCACIONAIS ESPECIALIZADAS E ENVELHECIMENTO ATIVO: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA LITERATURA



Autores: Vanessa de Oliveira Alves; Sandra Regina Mota Ortiz.
Universidade São Judas Tadeu

INTRODUÇÃO

Até 2060, segundo a OPAS (2023), estima-se que a população continuará aumentando, destacando-se o envelhecimento como a mudança demográfica mais notável. Conforme a Lei nº 8.080, no Brasil, a educação é reconhecida como um fator fundamental que exerce influência e condiciona a saúde. Neste contexto, a legislação incorporou o Estatuto da Pessoa Idosa, Lei nº 10.741 que assegura o acesso à educação as pessoas idosas.

OBJETIVO

Analisar e sintetizar criticamente a literatura existente sobre a interseção entre esses dois campos, buscando compreender como as práticas educacionais especializadas podem contribuir para promover o envelhecimento ativo.

METODOLOGIA

A metodologia adotada tratou-se de uma revisão integrativa da literatura. As fontes utilizadas compreenderam as bases de dados Periódicos da CAPES, Scielo e Lilacs. A pesquisa foi realizada empregando os seguintes descritores: “Envelhecimento”, “Educação” e “Inclusão”. Destaca-se que a seleção desses descritores se deu após a busca na plataforma DeCS/MeSH. Após realizar a pesquisa nas bases escolhidas, encontrou-se um total de 123 artigos relacionados ao tema.

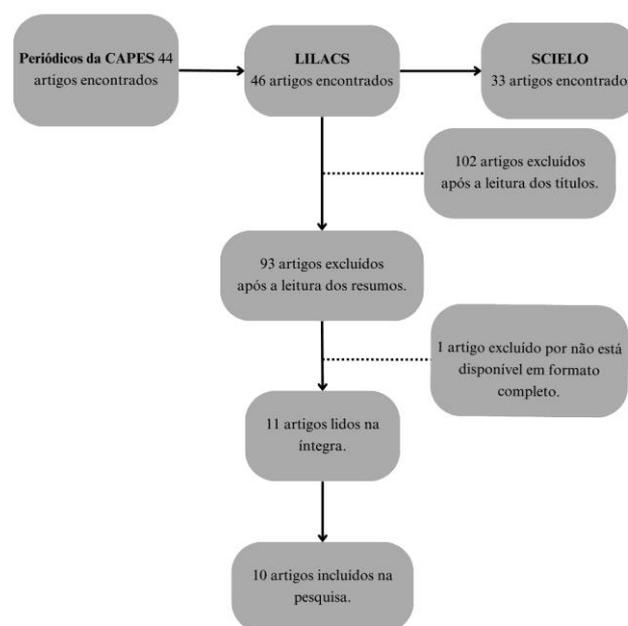
REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Perspectivas demográficas do envelhecimento populacional na Região das Américas Década do envelhecimento saudável nas Américas: situação e desafios. Washington, D.C.: OPAS, 2023.
AZEVEDO, A. A. .; DA SILVA VIANA, J. D. . O idoso como sujeito social na educação: pelo direito de ter voz, vez e lugar. Revista Educação em Questão, [S. l.], v. 59, n. 62, 2022. DOI: 10.21680/1981-1802.2021v59n62ID26508.

RESULTADOS

Os artigos foram submetidos a revisão, e após discussão entre os revisores, selecionamos 10 registros para inclusão. A Figura 1 apresenta o fluxograma da pesquisa.

Figura 1 - Fluxograma dos Resultados



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os resultados sugeriram que o envelhecimento nas sociedades modernas traz desafios complexos, exigindo uma reavaliação das políticas e práticas sociais. O conceito de envelhecimento ativo, aliado a resiliência e à pedagogia crítica freireana, ressalta a importância do empoderamento e da educação ao longo da vida para garantir a igualdade de oportunidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas perspectivas apresentadas, torna-se claro que há uma carência de estudos e práticas educacionais especializadas voltadas para o público de indivíduos idosos. Este cenário ressalta a importância de um olhar mais dedicado à inclusão, visando promover um envelhecimento ativo e saudável.